

DIALOGANDO COM A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NAS AULAS DE SOCIOLOGIA

Autor: Raphael Ilário da Silva

Residente Pedagógico do Curso de Ciências Sociais, CAPES-UFES E-mail: raphael.is@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente projeto de intervenção educacional faz parte do Curso de Formação e Pesquisa em Educação das Relações Étnico-Raciais e tem como proposta fazer com que alunos do Ensino Médio reflitam e tenham conhecimento sobre as questões Étnico-Raciais e estudos afro brasileiro de acordo com as diretrizes da Lei nº 10.939/2003, que trata das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro Brasileira e Africana (MEC, SECADI, 2003).

O projeto de intervenção na escola teve início no começo do ano letivo de 2019 na Escola Estadual de Ensino Médio Professor Agenor Roris, localizado no município de Vila Velha/ES. Atuo na escola como estagiário(1) e bolsista do Programa Residência Pedagógica(2) do curso de Licenciatura em Ciências Sociais. O projeto é desenvolvido com uma turma de primeiro ano do Ensino Médio, contando com um público de 40 alunos.

A proposta será aplicada durante todo o ano letivo 2019, envolvendo outras turmas de primeiro ano da mesma escola. A necessidade de trabalhar com o primeiro ano, surgiu para atender as diretrizes curriculares da Secretaria de Estado da Educação (SEDU/ES), pois o eixo curricular prevê o ensino do conteúdo acerca da "Formação étnica e cultural da sociedade brasileira" (ESPÍRITO SANTO, 2017) no terceiro trimestre, porém sentimos a necessidade de trabalhar com o conteúdo durante todo o ano, intercalando com os demais conteúdos.

A proposta metodológica discorrerá sobre as etapas do projeto que já foram realizadas, as etapas futuras, abordaremos também os objetivos a serem alcançados e as referências bibliográficas que fornecem base para a construção das atividades realizadas e para fortalecer o debate teórico que envolvem a Educação das Relações Étnico-Raciais.

¹ O estágio pedagógico monitorado se iniciou em Agosto de 2018, inicialmente com as turmas de primeiro e segundo ano do Ensino Médio, na Escola Estadual Agenor Roris. Faz parte do programa Residência Pedagógica, da CAPES.

² O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso (CAPES, 2018)

2. OBJETIVO

O objetivo desse projeto é desenvolver entre os alunos a capacidade de compreender a importância da Educação das Relações Étnico-Raciais, compreendendo o estudo de raça, etnia e demais temas aos quais possam ser debatidos colocando sempre a questão racial como elemento de discussão. Sabemos que a temática é ampla e muitos estudantes apresentam resistência, pois pouco ou nada é discutido nas instituições de ensino durante o processo formativo do estudante.

3. METODOLOGIA

A metodologia para a realização da atividade de intervenção na EEEM Professor Agenor Roris tem como base a aplicação de aulas expositiva dialogadas, rodas de conversa e pesquisas. A seguir apresentaremos as etapas propostas:

3.1 Aulas expositivas dialogadas

Inicialmente ministramos aulas utilizando slides e vídeos para introduzirmos a temática da Educação das Relações Étnico-Raciais, seguindo as diretrizes curriculares da SEDU, debateremos na turma de primeiro ano com o eixo cultural atendendo o conteúdo sobre a "Formação étnica e cultural da sociedade brasileira".

3.2 Rodas de conversa

As rodas de conversa serão ministradas fora da sala de aula, no pátio da escola onde com uma semana antes será definido o tema e informado aos alunos que terão uma semana para conseguir estudar ou pesquisar para que a conversa seja dinâmica e os mesmos tragam suas dúvidas, críticas e afins para serem compartilhados com os outros colegas.

3.3 Aulas apresentadas

As temáticas das aulas apresentadas seguem os seguintes esquemas abaixo:

- A) As Mulheres e o Mercado de trabalho: a mulher negra no mercado de trabalho;
- B) Cultura de Massa e Indústria Cultural: criminalização e preconceito com culturas relacionadas ao povo negro e da periferia;

- C) Cultura e Ideologia: abordagens de como culturas indígenas e negras sofrem com o ataque da cultura ocidental e apropriação;
- D) Desigualdades Sociais: relação de desigualdade social e a questão do racismo no Brasil
- E) Formas de Estratificação: uma abordagem da questão de classes e os povos negros e indígenas;
- F) Cultura Popular e Cultura Erudita: abordagem de culturas populares capixabas como o Jongo e o Congo.

3.2 O futuro do projeto

Seguindo a dinâmica de envolver cada vez mais os alunos na temática da educação das relações étnico-raciais, é a hora então de um feedback de tudo aquilo que eles aprenderam. Inicialmente será distribuído um questionário sobre a questão do racismo, logo em seguida ministraremos aulas sobre racismo, cotas raciais, religiões de matrizes africanas, a arte afro brasileira, multiculturalismo e pluriculturalismo, conceitos de raça e etnia de uma forma mais aprofundada e pesquisa sobre o tema pelos alunos.

Será então desenvolvida uma Oficina onde os alunos estarão participando com suas ideias e todos apresentarão para os demais alunos da escola. Essa oficina também será trabalhada a autonomia dos alunos com relação ao rumo da pesquisa e como ela será apresentada ao professor e alunos.

4. RESULTADOS ALCANÇADOS

Os alunos do primeiro ano já tiveram diversas aulas onde foram debatido sobre relações étnico-raciais na nossa sociedade. Muitos alunos, em sala de aula, já conseguem debater o tema com mais clareza e com isso mostra importante continuar o trabalho também em outras turmas que ainda não tiveram as aulas sobre o tema das Relações Étnico Raciais. Também houve uma grande aceitação por parte dos alunos de estarem participando de um questionário sobre as suas percepções sobre o que é o racismo.



Fonte: Próprio pesquisador.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 10.639. Brasília, Diário Oficial da União, 10 Jan. 2003.

ESPÍRITO SANTO. Currículo Básico Escola Estadual. Vitória: Secretaria de Estado de Educação/SEDU, Espírito Santo, 2017.

Forde, Gustavo Henrique Araújo. Vozes Negras na história da educação: racismo, educação e movimento negro no Espírito Santo (1978-2002). Campos dos Goytacazes, RJ: Brasil Multicultural, 2018. 304 p.

Plano Nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Brasília: MEC, SECADI, 2013. 104 p.

Relações Étnico-Raciais. Portal MEC. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pnld/dicionarios/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12989-relacoes-etnico-raciais>>. Acessado em 19 de Maio de 2019.